

Grupo de trabalho 2 – Avaliação, Caracterização, Qualificação e Certificação

Coordenador: Attílio Travalloni (INT)

Relator: Pedro Yoshito Noritomi (CTI)

Participantes:

Thêssa Cristina Alonso (CDTN)

Allegra Yallouz (CETEM)

Edir Alves Evangelista (INT)

Rosana Baptista Haddad (CTI)

Ibrahim Cerqueira Abud (INT)

Cezar Luciano Cavalcanti de Oliveira (SETEC/MCT)

Atividades

- identificação inicial das competências dos institutos (INT, CTI, CDTN, CETEM);
- identificados 4 temas de importância:
 - laboratórios de análises mecânicas, químicas, físicas;
 - avaliação e caracterização de produtos e qualificação;
 - apoio ao desenvolvimento de produtos e processos de fabricação
 - certificação (usar referências do MS)

Atividades

- Certificação foi discutida como item à parte:
 - Abrange competências variadas.
 - Múltiplos desdobramentos.
- Normalização é necessária, mas baseada nas normas ABNT para a aplicação.
- consulta a redes e conhecimento prévio dos institutos do MCT
- desenvolvimento de indicadores para área de saúde visando a comparabilidade do setor (hospitais, clínicas, laboratórios, hemocentros, centros de saúde)

TEMAS ESTRATÉGICOS

- 1 - Desenvolvimento de base normativa nacional é fundamental para todo o processo de certificação, avaliação e caracterização.
- 2 - Aplicação de técnicas 3D virtuais e físicas, com ênfase na de análise de engenharia (simulações elementos finitos e outras) complementares a ensaios mecânicos e de certificação.

TEMAS ESTRATÉGICOS

- 3 - Desenvolver e aprimorar kits de diagnóstico de baixo custo para detecção de agentes poluentes de grande impacto sobre a saúde e poluição ambiental, a serem utilizados como ferramenta de prevenção, triagem e agilização da tomada de decisão.
- 4 - Fortalecimento das estruturas laboratoriais para cumprimento das demandas voltadas às prioridades estratégicas definidas pelo MS e ANVISA.

TEMAS ESTRATÉGICOS

5 – Mudança para cultura de Qualidade em todos os institutos do MCT.

AÇÕES COM POTENCIAL DE REALIZAÇÃO E PARCERIAS

- Participação ativa nos comitês brasileiros da ABNT
- Esforços aderentes com as redes da área previamente existentes
- Integração ou fortalecimento das redes SIBRATEC ou atividades inter institutos
- Cooperação entre institutos para otimizar processos de avaliação/caracterização

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE RH

- Fixação emergencial de RH treinado e conseqüente treinamento para operação e continuidade das atividades propostas.

SUGESTÕES DE FONTES E FORMAS DE FINANCIAMENTO

- 1 – Linha de financiamento para implementação de sistemas de gestão da qualidade em laboratórios (NBR/ISO 17025).
- 2 – Linhas de financiamento FINEP, fundos setoriais, fundo nacional da saúde para complementação.
- 3 – Programas específico de bolsas CNPq para capacitação PROLAB, a exemplo do que já existe para o Inmetro.

IDENTIFICAÇÃO DE ENTRAVES E PONTOS DE ATUAÇÃO E APOIO DO MCT

- 1 – Necessidade de projetos encomenda ao invés de editais universais para estes temas.
- 2 – Flexibilização da legislação, especialmente no que se refere a contratação de CLTs para contratação emergencial.